

CONTRIBUIÇÃO DO PROBLEM BASED LEARNING (PBL) NA FORMAÇÃO DO ALUNO NO ENSINO SUPERIOR

Jose Lucas dos Santos Oliveira
Universidade Federal de Campina Grade UFCG - Patos, Paraíba.
e-mail: lucasoliveira.ufcg@gmail.com

Leonardo Lucas dos Santos Dantas
Universidade Federal de Campina Grade UFCG - Patos, Paraíba.
e-mail: leonardolucasbio@gmail.com

Elzenir Pereira de Oliveira Almeida
Universidade Federal de Campina Grade UFCG - Patos, Paraíba.
e-mail: elzenirpereira@bol.com.br

Resumo

O *Problem-Based Learning* (PBL) ou Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) é uma metodologia utilizada principalmente na Educação superior, em que os alunos são divididos em grupos, recebendo orientação do professor, com a finalidade de tentar resolver problemas reais que serão enfrentados na sua futura profissão. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho foi descrever a frequência percentual da contribuição dessa metodologia na formação do aluno no ensino superior. O estudo foi realizado por meio de aplicação de questionários (n= 27), contendo cinco questões objetivas: Contribuição para uma maior participação discente em sala de aula? Nível que a metodologia incentiva a pesquisa e a construção do conhecimento? Nível de estímulo que o PBL estimula a necessidade de trabalho em grupo? Indique o nível de desvantagem do tempo na aplicação dessa metodologia? Com relação à metodologia de ensino-aprendizagem adotada em sala? As perguntas foram construídas no modelo da Escala de Likert. A maioria dos alunos que participaram da pesquisa, afirmaram que o uso do PBL, contribui para uma maior participação do discente em sala, como também estimula a necessidade de trabalho e construção do conhecimento.

Palavras-chave: Aprendizagem, Conhecimento, Discente.

Abstract

The Problem-Based Learning (PBL) is a methodology used primarily in higher education , where students are divided into groups receiving guidance from the teacher ,

in order to try to solve real problems that will be faced in their future profession. In this context, the aim of this study was to describe the frequency percentage of the contribution of this methodology in the training of students in higher education. The study was conducted by means of questionnaires ($n = 27$), containing five objective questions : Contribution to greater student participation in the classroom ? Level methodology that encourages research and knowledge construction ? Level of stimulus that PBL stimulates the need for group work? Indicate the level of disadvantage of time in applying this methodology ? Regarding the methodology of teaching and learning adopted in the classroom ? The questions were constructed on the model of Likert Scale, Most of the students who participated in the survey, said the use of PBL contributes to greater participation of the student in the classroom, but also stimulates the need to work and knowledge building.

Keywords: Learning, Knowledge, Student.

Introdução

A Educação superior se constitui o mais elevado nível da educação brasileira. De acordo com as finalidades da educação superior, postas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), cabe a esse grau de ensino fomentar a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 1968 (BRASIL, 1968), no art. 2º, também estabeleceu que o ensino superior, indissociável da pesquisa, seria ministrado em universidades e, apenas excepcionalmente, em estabelecimentos isolados, organizados como instituições de direito público ou privado. Sendo assim, a universidade consolidou-se como a principal fonte de desenvolvimento da atividade nacional de pesquisa, como atividade própria da instituição de ensino superior. (MACEDO, 2005).

A Educação superior, normalmente busca atender ao mercado de trabalho, que solicita profissionais cada vez mais qualificados, ao mesmo tempo em que busca criar sua própria identidade enquanto sistema de educação. Devido a isso, o ensino superior exige qualificação adequada do corpo docente, que, por sua vez, tem uma relação direta com a qualidade do ensino (SOUSA, 2009).

Essa Educação insere-se em um processo continuado de aprendizagem, na qual o estudo permanente vai fazer parte de suas atividades profissionais. Há toda uma preparação de recursos humanos funcionais para o mercado de trabalho quanto à qualificação de pessoal dedicado às carreiras acadêmicas e científicas (NUNES, 2007).

O professor é facilitador de um processo de aprendizagem. Mas, normalmente exerce um papel tradicional de expositor de conteúdos, onde prepara e ministra o assunto programático sem que haja questionamentos dos alunos. Nesse contexto, é necessário uma aprendizagem em que o aluno exerça um papel ativo, despertando seu desejo de conhecimento, permitindo também o diálogo entre os alunos, e destes com o professor (FILHO; RIBEIRO, 2008).

Nesse processo de ensino e aprendizagem, Nunes (2007) destaca que, o conteúdo deve ser repassado de forma satisfatória para o estudante. Pois o estudante também deve ter colaboração no processo de sua própria aprendizagem.

Diante dessa necessidade dos alunos de adquirir novas formas de aprendizagem, surge a possibilidade da aplicação do, com o objetivo de auxiliar o discente no conhecimento do conteúdo teórico, fortalecer a sua capacidade de resolver problemas e envolvê-lo no aprendizado como forma de ensino inovador (BERBEL, 1998).

A aprendizagem baseada em problemas (PBL) é uma metodologia de ensino-aprendizagem surgida na escola de medicina da Universidade McMaster, no Canadá, em meados dos anos 1960. O PBL fundamentasse de que a aprendizagem não é um simples processo de recepção de informações, e sim desenvolvimento habilidades práticas para uma carreira profissional efetiva, com construção de significados. (RIBEIRO, 2008).

O PBL caracteriza-se pelo uso de problemas do mundo real, para que grupos de alunos possam debater e desenvolver possíveis justificativas e soluções para o problema exposto. Desenvolvendo também pensamento crítico e conhecimento sobre os conceitos essenciais da área em questão, exigindo mais comprometimento e responsabilidade por

parte dos alunos, incitando-os a buscar por novos conhecimentos (RIBEIRO; MIZUKAMI, 2004).

Com a aplicação do PBL no ensino superior, os alunos tem a oportunidade de assumir o papel de líder no grupo, simulando situações da vida real que enfrentaram em suas vidas profissionais, mas com toda uma orientação do professor (FREITAS, 2012).

A elaboração de um bom problema, a orientação adequada do professor, são essências para o êxito do PBL. Os problemas devem ser construídos com objetivos prévios, e que adotem exemplos da vida real. Os alunos também devem obter conhecimento sobre o assunto abordado, e estar ciente da relação do problema a ser resolvido com as suas futuras práticas profissionais (FILHO; et. al. 2011).

De acordo com Borochovicus; Tortella (2014), o uso de metodologias como o PBL, é importante não somente para os discentes que tem a oportunidade de resolver problemas relacionados as suas futuras profissões, possibilitando a sociedade receber um profissional apto a buscar soluções para os problemas da realidade, como também para os docentes, pois possibilita fazer a conexão daquilo que estão ensinando, com uma gama de informações necessárias aos futuros profissionais.

O objetivo desta pesquisa foi identificar a contribuição do PBL na formação do aluno no ensino superior.

Metodologia

A pesquisa foi realizada em uma Faculdade da cidade de Patos, Paraíba. Participaram da atividade, 27 alunos do curso de Direito do primeiro período. O estudo foi trabalhado durante dois meses na disciplina de Metodologia da Pesquisa Jurídica e que ao final houve aplicação de questionários. A atividade foi desenvolvida em sala de aula, com apenas uma etapa: aplicação de questionários com 5 perguntas objetivas, no modelo da



escala Likert, cada pergunta contendo 5 níveis de resposta, a saber, 1 - nenhuma, 2 – Pouca, 3 – Indiferente, 4 – Muita, 5 – Completa.

Análise dos Resultados

Dos alunos entrevistados, 55% eram do gênero masculino e 45% do gênero feminino. A idade variou entre 16 e 43 anos, com 70% deles entre 16 e 23 anos (Figura 1).

Os resultados das respostas do questionário aplicado estão descritos na Tabela 1. Dos alunos entrevistados 88,8% relataram que o PBL contribuiu para uma maior participação discente em sala de aula, revelando que eles perceberam esse método de forma positiva quanto ao seu envolvimento na aprendizagem.

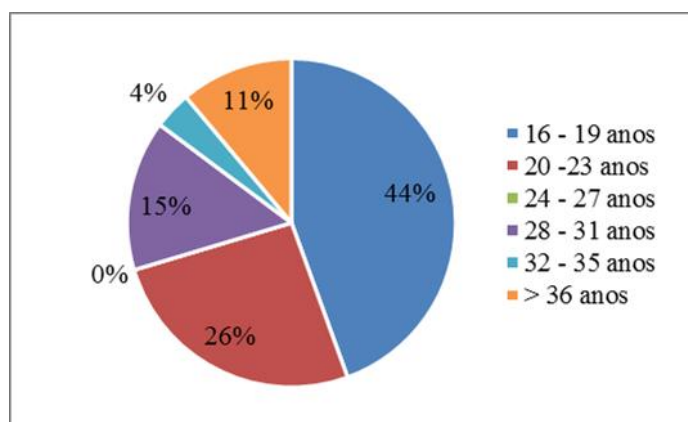


Figura 1 - histograma de frequência da faixa de idades dos alunos entrevistados.

Tabela 1 –Frequência percentual dos cinco níveis de respostas para o nível de influência da PBL em aspectos relacionados à formação do aluno entrevistado

Temas Ambientais	Nenhuma	Pouca	Indiferente	Muita	Completa
Contribuição para uma maior participação discente em sala de aula	3,7	3,7	3,7	40,7	48,1
Nível que a metodologia incentiva a pesquisa e a construção do conhecimento	0,0	0,0	7,4	40,7	51,9

Nível de estímulo que o PBL estimula a necessidade de trabalho em grupo	3,7	7,4	7,4	44,4	37,0
Indique o nível de desvantagem do tempo na aplicação dessa metodologia	3,7	25,9	25,9	22,2	22,2
Com relação à metodologia de ensino-aprendizagem adotada em sala	0,0	0,0	7,4	48,1	44,4

O PBL motiva o aluno, fazendo com que ele crie senso de responsabilidade pela solução de problemas, possibilita a reação entre teoria e prática. Pode influenciar mais proveitosamente no desenvolvimento da atividade mental dos alunos, devido a isso, tem atitude receptiva do aluno no meio universitário (FREITAS,2012).

Verificou que, 92,6% dos alunos acreditam que, de forma completa, o PBL incentiva a pesquisa e a construção do conhecimento. Um dos pontos de partida que conduz o processo de aprendizagem, é a organização em ciclos estruturais de atividades.

Em virtude disso, o PBL pode ser utilizado como estratégia didática, onde o aluno construiria sua autonomia individual, e também teria oportunidades de construção e reconstrução de saberes (FILHO et al., 2011).

Com relação ao estímulo que o PBL proporcionou para o trabalho em grupo, 81,4% dos entrevistados confirmaram de forma positiva ao desenvolvimento do trabalho em grupo. De acordo com Filho e Ribeiro (2008) a possibilidade de resolução de problemas, está ligada a habilidade se desenvolver atividades em grupos, adquirindo uma sólida base de conhecimento nessa interação. E com esses atributos, uma Educação superior com o conhecimento mais abrangente.

Quando perguntado sobre o nível de desvantagem do tempo na aplicação desta metodologia, 51,8% responderam que pouco ou indiferente. De acordo com o nosso olhar, os alunos não entenderam a questão, pois foi percebido durante a realização dos questionários, que eles consideraram como negativo o tempo para realização das

atividades de grupo, atividade relevante no PBL, pois a maioria reside em cidades diferentes, o que dificulta os encontros em grupo.

Observa-se que metodologia de ensino-aprendizagem adotada em sala foi relevante, pois 92,5% dos alunos participantes do estudo demonstraram um alto índice de satisfação com as técnicas empregadas em sala de aula. O PBL tem enriquecido com os conhecimentos sobre a gênese do processo cognitivo, da aprendizagem do adulto e da fisiologia da memória, ressaltando-se a importância da experiência prévia e da participação ativa como pontos fundamentais para a motivação e aquisição de conhecimentos dos alunos (MASSON et.al., 2012).

Conclusões

A maioria dos alunos que participaram dos questionários, responderam que o uso de metodologias como o PBL, contribui para uma maior participação do discente em sala de aula e incentiva a pesquisa e a construção do conhecimento. Tendência similar foi observada com relação de ensino-aprendizagem adotada em sala, e que o PBL estimula a necessidade de trabalho em grupo.

Referências

BERBEL, N. A. N. **A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos.** Interface (Botucatu). <Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v2n2/08.pdf>>. Acessado em: 23 de outubro de 2014. vol. 2, n. 2, p. 139-154, 1998.

BOROCHOVICIUS, E. ; TORTELLA, J. C. B. **Aprendizagem Baseada em Problemas: um método de ensino-aprendizagem e suas práticas educativas.** Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v22n83/a02v22n83.pdf>. Acessado em: 23 de outubro de 2014. vol. 22, n. 83, p. 263-294, 2014.

BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 5540/68.** Brasília: 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acessado em: 31 de outubro de 2014.

BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96.** Brasília: 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm> Acessado em: 31 de outubro de 2014.

FILHO, E. E. ; RIBEIRO, L. R. C. **Inovando no ensino de administração: uma experiência com a aprendizagem baseada em problemas (PBL).** Cadernos EBAPE. BR. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cebape/v6nspe/v6nspea04.pdf>>. Acessado em: 23 de outubro de 2014. vol. 6, n. s. p. e., p. 01-09, 2008.

FILHO R. M. L, M. V. S. ; MARSDEN, M. ; ALVES, N. G. **Aprendizagem baseada em problemas: uma experiência no ensino de química toxicológica.** Química Nova. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/qn/v34n7/v34n7a29.pdf>>. Acessado em: 24 de outubro de 2014. vol. 34, n. 7, p. 1275-1280, 2011.

FREITAS, R. A. M. M. **Ensino por problemas: uma abordagem para o desenvolvimento do aluno.** Educação e Pesquisa. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v38n2/aop478.pdf>>. Acessado em 24 de outubro de 2014. vol.38, n.2, p. 403-418, 2012. Epub Dec 08, 2011.

MACEDO, A. R.; TREVISAN, L. M. V. ; TREVISAN, P. & MACEDO, C. S.

Educação superior no século XXI e a reforma universitária brasileira. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação. vol. 13, n. 47, p. 127-148, 2005.

MASSON, T. J. *et.al.* ; **Metodologia de ensino: aprendizagem baseada em projetos (PBL).** Disponível em: <

<http://www.abenge.org.br/CobengeAnteriores/2012/artigos/104325.pdf>> Acessado em: 31 de outubro de 2014.

NUNES, E. **Desafio estratégico da política pública: o ensino superior brasileiro.** Revista de Administração Pública vol. 41, n. spe, p. 103-147, 2007.

RIBEIRO, L. R. C. ; MIZUKAMI, M. G. **Uma Implementação da Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) na Pós-Graduação em Engenharia sob a Ótica dos Alunos.** vol. 25, p. 89-102, 2004.

SOUSA, J. V. **Qualidade na educação superior: lugar e sentido na relação público-privado .** Centro de Estudos Educação e Sociedade. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v29n78/v29n78a07.pdf>> Acessado em: 24 de outubro de 2014. vol. 29, n. 78, p. 242-256, 2009.